JOSE SALIM HAGGI NETO - ATUAL PREFEITO NA 4ª GESTÃO

JOSÉ SALIM HAGGI NETO
Prefeito Municipal - Gestão 2021-2024

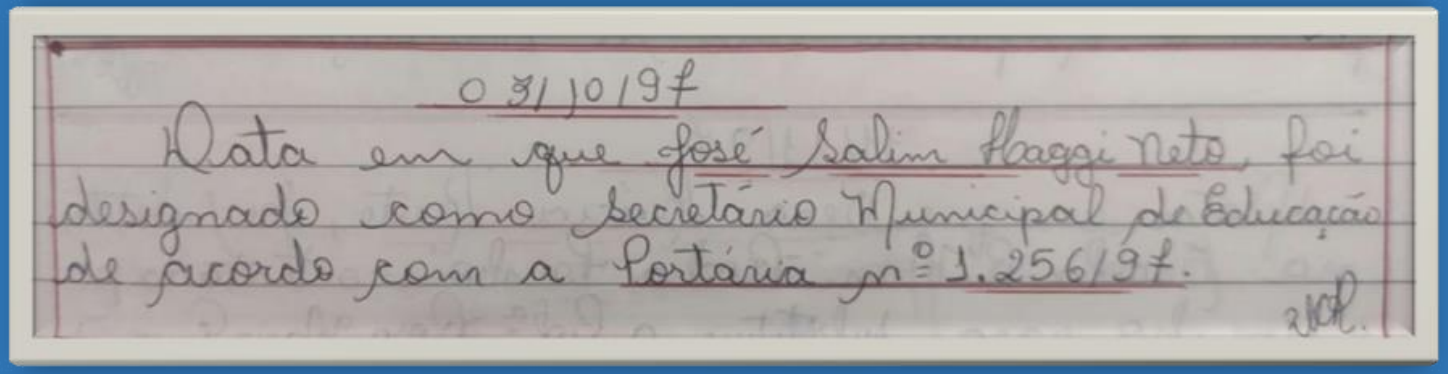
JOÃO LUIZ DEL COL
Vice Prefeito Municipal - Gestão 2021-2024

FRANCIELLI AXMAN TAVARES DUARTE
Secretária Municipal de Educação e Cultura

RENATA COELHO BATISTA
Diretora do Departamento de Educação

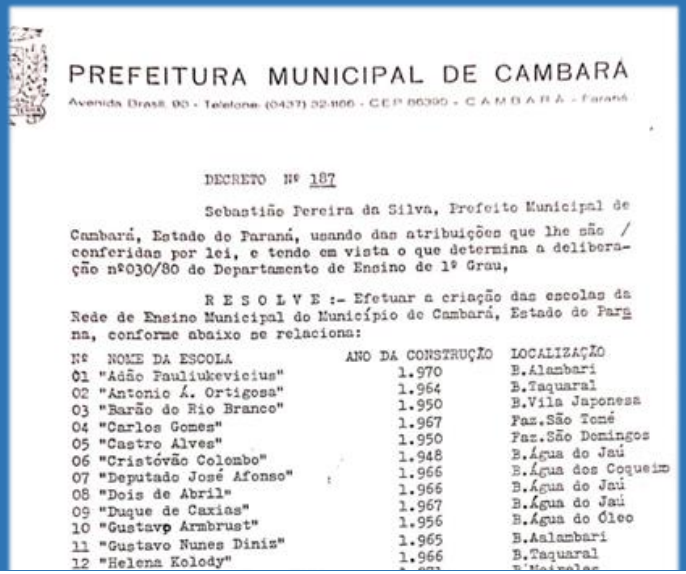
Desenvolvido por:
João Paulo Alexandre Guaita

NOMEAÇÃO DE JOSÉ SALIM HAGGI NETO (ATUAL PREFEITO EM SUA 4ª GESTÃO), FOI NOMEADO OFICIALMENTE COMO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



31/10/97

Data em que José Salim Haggi Neto, foi designado como Secretário Municipal de Educação de acordo com a Portaria nº 1.256/97.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBARÁ

Avenida Brasil, 90 - Telefone (0437) 52-1166 - CEP 86390 - CAMBARÁ - Paraná

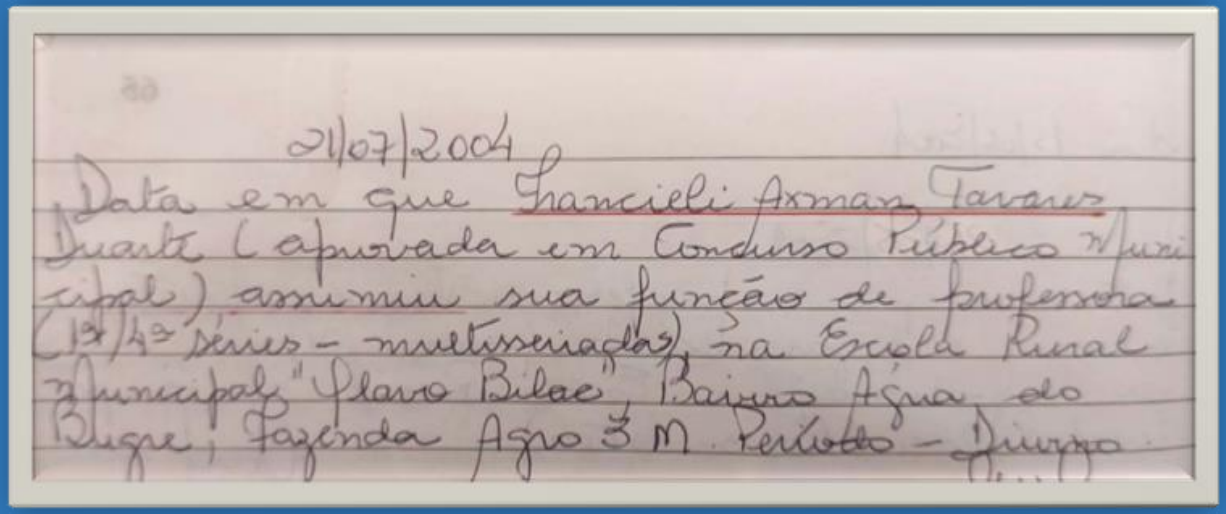
DECRETO Nº 187

Sebastião Pereira da Silva, Prefeito Municipal de Cambará, Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe são / conferidas por lei, e tendo em vista o que determina a deliberação nº030/80 do Departamento de Ensino de 1º Grau,

R E S O L V E :- Efetuar a criação das escolas da Rede de Ensino Municipal do Município de Cambará, Estado do Paraná, conforme abaixo se relaciona:

Nº	NOME DA ESCOLA	ANO DA CONSTRUÇÃO	LOCALIZAÇÃO
01	"Adão Pauliukevicius"	1.970	B.Alambari
02	"Antonio Á. Ortigosa"	1.964	B.Taquaral
03	"Barão do Rio Branco"	1.950	B.Vila Japonesa
04	"Carlos Gomes"	1.967	Faz.São Tomé
05	"Castro Alves"	1.950	Faz.São Domingos
06	"Cristóvão Colombo"	1.948	B.Água do Jaú
07	"Deputado José Afonso"	1.966	B.Água dos Coqueiros
08	"Dois de Abril"	1.966	B.Água do Jaú
09	"Duque de Caxias"	1.967	B.Água do Jaú
10	"Gustavo Armbrust"	1.956	B.Água do Óleo
11	"Gustavo Nunes Diniz"	1.965	B.Aslambari
12	"Helena Kolody"	1.966	B.Taquaral

21/07/2004 - Francieli Axmann Tavares Duarte assume, após ser aprovada em concurso público, cargo de professora de 1ª a 4ª séries na Escola Rural Municipal Olavo Bilac



21/07/2004

Data em que Francieli Axman Tavares Duarte (aprovada em Concurso Público Municipal) assumiu sua função de professora (1ª/4ª séries - multisseriada) na Escola Rural Municipal "Olavo Bilac", Bairro Água do Bugre, Fazenda Agro 3 M. Período - Diurno...

11	"Gustavo Nunes Diniz"	1.969	B.Taquaral
12	"Helena Kolody"	1.966	B.Taquaral
13	"João Camargo de Medeiros	1.971	B.Meireles
14	"José de Alencar"	1.965	B.Tijuco Preto
15	"José Bonifácio"	1.930	B.Água do Vieira
16	"Júlia da Costa"	1.948	B.Água das Antas
17	"Júlia Wanderley"	1.952	B.Água dosCoqueiro
18	"Luis Natal Bonin"	1.948	B.Fundação IAPAR
19	"Monteiro Lobato"	1.949	B.Taquaral
20	"Melvin Jones"	1.965	B.Prateado
21	"Olavo Bilac"	1.983	B.Água do Bugre
22	"Presidente Kennedy"	1.965	Faz.Represa Grande
23	"Princesa Isabel"	1.952	Faz.Cayuá
24	"Rocha Pombo"	1.966	Água do Vieira
25	"Rui Barbosa"	1.939	Água do Boi
26	"Tiradentes"	1.929	Água das Antas
27	"Santa Clementina"	1.965	Faz.Stª.Clementina
28	"Visconde do Rio Branco"	1.929	B.Vila Aurora
29	"Vitor Meireles"	1.939	B.Taquaral

REGISTRA-SE PUBLIQUE-SE
E
CUMPRE-SE

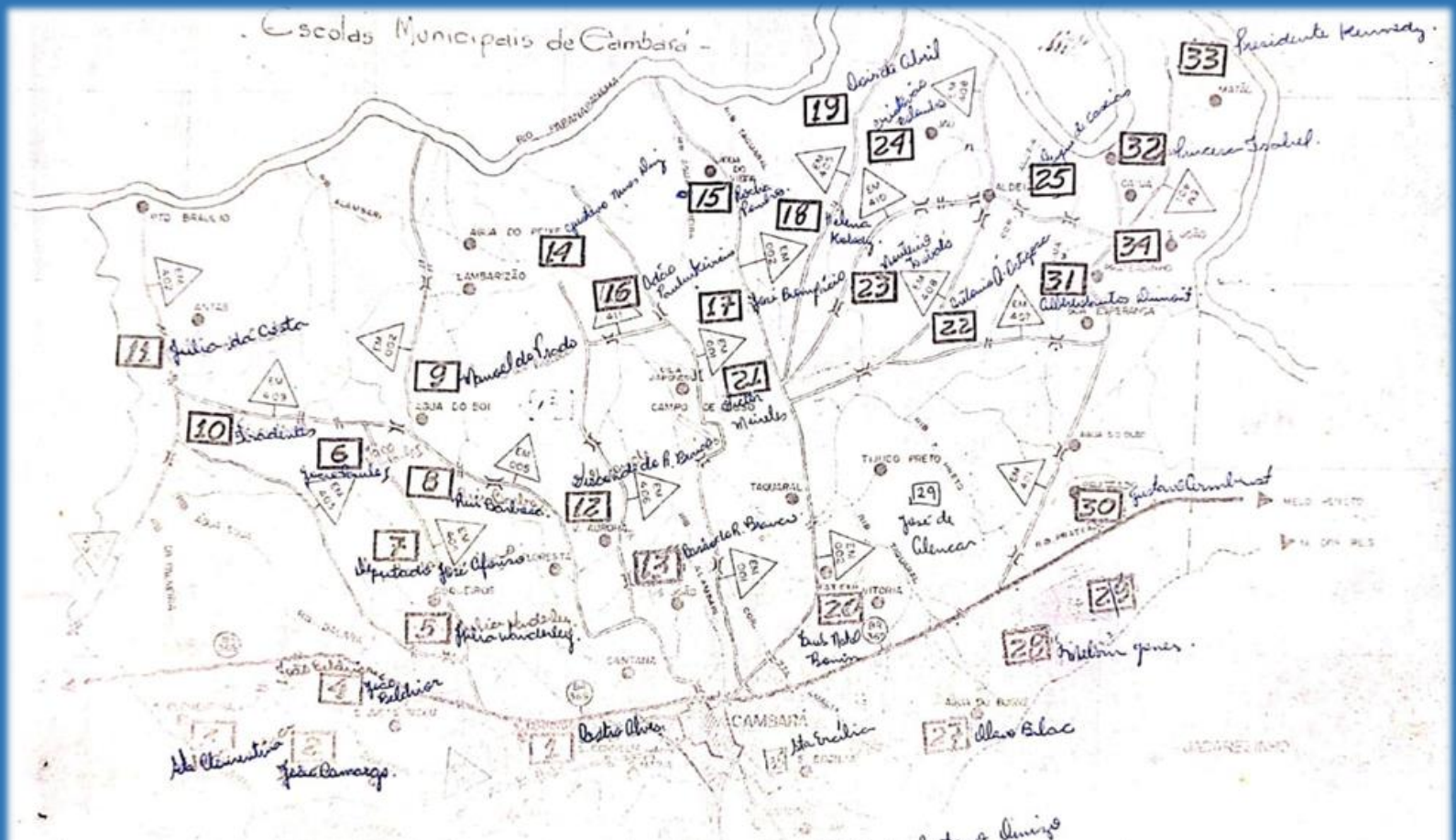
Gabinete do Prefeito Municipal da cidade de Cambará, Estado do Paraná, em 30 de agosto de 1.982.

«SEBASTIÃO PEREIRA DA SILVA»

VISTA PARCIAL DE CAMBARÁ EM 1960

ATUAL SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO FRANCIELLI AXMAN TAVARES DUARTE AO LADO DO FILÓSOFO MÁRIO SÉRGIO CORTELLA

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS ESCOLAS RURAIS DO MUNICÍPIO



REQUERIMENTO DE AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS RURAIS MUNICIPAIS - 1982

EXMO SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

SEBASTIÃO PEREIRA DA SILVA, Prefeito Municipal de Cambará, R.G. nº 348.887-PR., vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência requerer seja concedida autorização de funcionamento para as escolas rurais relacionadas em anexo, todas criadas, na forma da Lei, por este Executivo Municipal.

Os estabelecimentos em questão ofertarão as séries iniciais do Ensino de 1º Grau e já tiveram seus Planos de Implantação da Lei 5692/71 aprovados pelo Parecer nº 445-81/ em análise do Departamento de Ensino de 1º Grau, dessa Secretaria, homologado pela Resolução nº 1.354-82 de 23/junho de 1.982.

Termos em que
espera deferimento.

Cambará, 30 de agosto de 1.982.

-SEBASTIÃO PEREIRA DA SILVA-
-Prefeito Municipal-

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBARÁ
EST. DO PARANÁ

PARTE DE DOCUMENTO DE DOAÇÃO DA ÁREA DA ESCOLA JOSÉ BONIFÁCIO, BAIRRO ÁGUA DO VIEIRA- DATADO DE 03 DE MARÇO DE 1933

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Comarca de Cambará - E. do Paraná

Livro N. 21
Fls. 77 e V. a 79 e V.

PRIMEIRO ~~SEGUNDO~~ TABELLIONATO

Tabellião dest. Amary Pessôa

Amary Pessôa
Escrivão de Orphãos ausentes Interdictos e 2º Tabellião do Civel
Cambará - Est. do Paraná

1º. TRASLADO

ESCRIPTURA PUBLICA DE DOAÇÃO QUE PASSAM E ENTRE SI FAZEM NAKAMA FUSSO SUA MULHER E OUTROS, Á PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBARÁ, COMO ABAIXO SE DECLARA.

S A I B A M quantos esta virem que aos treis dias do mez de março do anno de mil novecentos e trinta e trez, nesta cidade de Cambará, Municipio e Comarca de igual nome, Estado do Paraná, em cartorio, perante mim escrevente juramentado, e o tabellião que esta subscreve, compareceram partes entre si justas e contractadas a saber: como outorgantes doadores os senhores Nakama Fusso e sua mulher dona Maria Nakama, Sukiti Goia e sua mulher, dona Ushi Goia e Ushi Koatsu e sua mulher, dona Kamido Koatsu, todos japonezes, lavradores e residentes nesta Comarca, e como outorgada donataria a Prefeitura Municipal de Cambará, neste acto representada pelo seu Prefeito, Dr. Walter Pinheiro, residente nesta cidade, todos reconhecidos pelos proprios de mim e das duas testemunhas adeante nomeadas e assignadas, do que dou fé; perante as quaes, pelos outorgantes doadores me foi dito que, sendo senhores e legitimos possuidores de um terreno medindo vinte metros por trinta metros, a parte dos outorgantes doadores Nakama Fusso e sua mulher e mais vinte metros por trinta metros, pertencentes aos outorgantes doadores Sukite Goia e sua mulher e Ushi

História de Cambará

Até o início do século passado, as terras às

História de Cambará

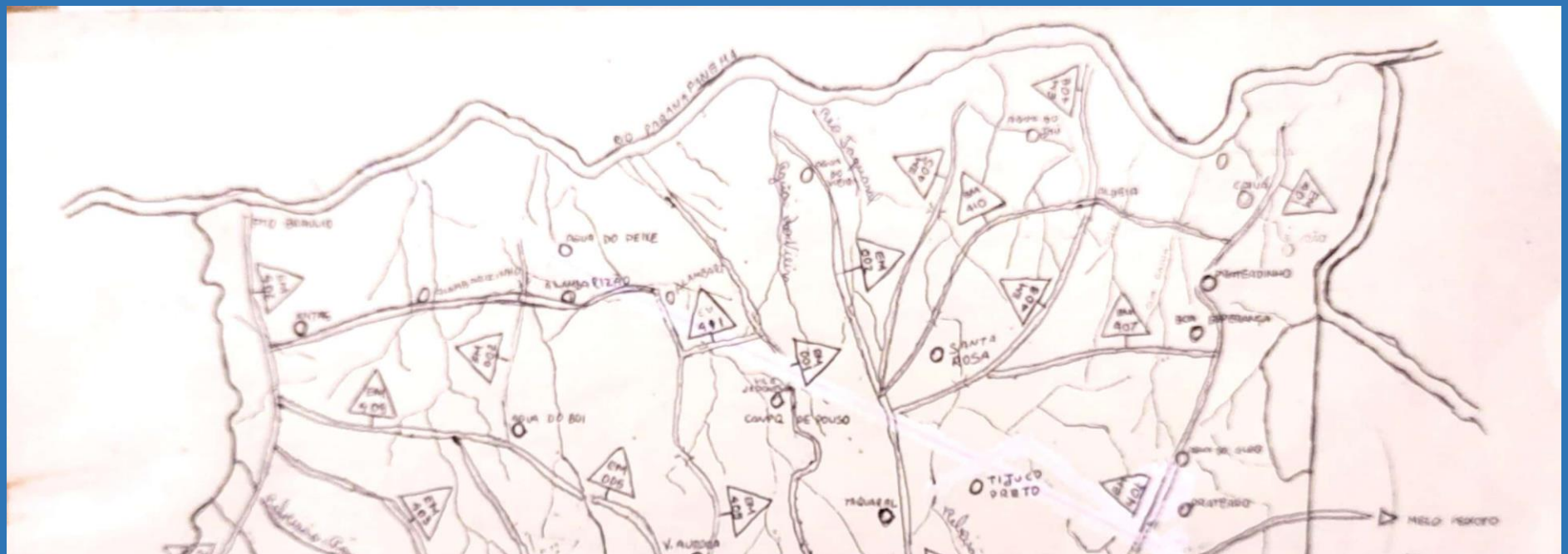
Igreja Matriz de Nossa Senhora das Graças - Foto: Nestor José Dias Filho - (City Brazil)

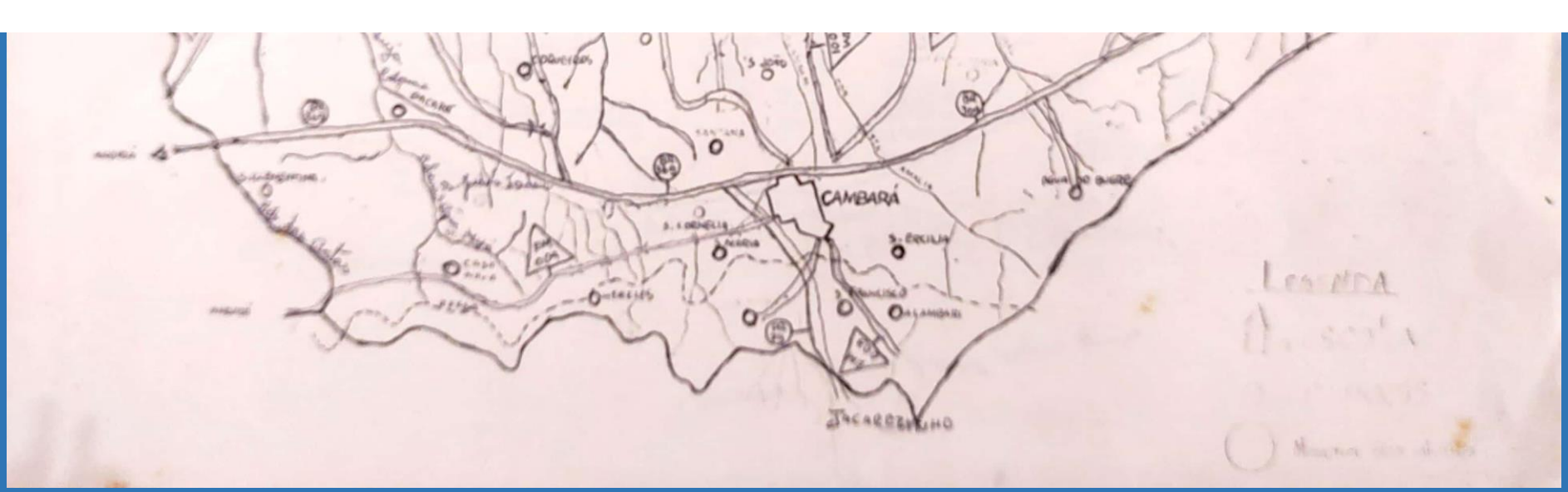
Até o início do século passado, as terras às margens do Alambari eram raramente visitadas, até mesmo por caçadores em busca da caça farta existente na região. Depois, a exuberância da terra, a descoberta da madeira de lei e a abundância da árvore denominada Cambará, própria das terras roxas e férteis apropriadas para o cultivo do café, fez com que a região tivesse um fluxo muito grande de pessoas, principalmente de imigrantes japoneses. A notícia da fertilidade do solo da região rapidamente se espalhou, dando conta que "ali o dinheiro se tirava até de árvores, que se raspava com o rodo, pois esta era, realmente, a verdadeira terra da promissão.'

No ano de 1904, instalaram-se então na margem do ribeirão Alambari várias famílias, dando início a um povoado de nome Alambari. Quatro anos depois, o Coronel Joaquim Severo Batista doou dez alqueires de terras à margem esquerda do Ribeirão Alambari, para as famílias construírem suas casas.E assim o povoado sobreviveu com grandes lavouras de café.

Foi denominado Cambará, devido a grande quantidade de um arbusto de nome cambará. Foi oficializado em 21 de setembro de 1924, desmembrado do município de Jacarezinho.

MAPA DO MUNICÍPIO COM IDENTIFICAÇÃO DOS BAIRROS RURAIS





História

Cambará Paraná – PR
Histórico
Em 1904, Alexandre Domingos Caetano, conhecido também, por Alexandre Dutra, e Francisco Moreira, estabeleceram-se às margens do Rio Alambari, dando início aos trabalhos preparatórios para a instalação de um povoado. A notícia da fecundidade das terras próprias para as lavouras de café, algodão, cana-de-açúcar, arroz, etc., atraiu para o local novos moradores.
A partir dessa época, a localidade já era conhecida como núcleo de colonização, com a denominação de Alambari, nome do ribeiro que banhava a região, Com o passar dos anos, a localidade foi recebendo novos habitantes.
A Lei nº 1923, de 06/03/1920, criou o distrito judiciário de Cambará, no município e comarca de Jacarezinho.
Cambará foi elevado a município pela Lei Estadual nº 2208, de 28/03/1924, desmembrado do Município de Jacarezinho. A instalação ocorreu em 21/09/1924.
Cambará – caa – árvore; mbará, de várias cores.
Cambará - árvore pequena e tortuosa, madeira de muita duração, existente em grande quantidade na região e cujas folhas são utilizadas para efeito medicinal.
Aos habitantes do município dá-se o nome de cambaraenses.
Gentílico: cambaraense

Formação Administrativa
Distrito criado com a denominação de Cambará, pela lei estadual n.º 1923, de 0603-1920, no município de Jacarezinho.
Elevado à categoria de vila com a denominação de Cambará, pela lei estadual n.º 2208, de 28-03-1923, desmembrado de Jacarezinho. Sede no antigo distrito de Cambará expovoado. Constituído do distrito sede. Instalado em 21-09-1924.

Distrito criado com a denominação de Cambará, pela lei estadual n.º 1923, de 06-03-1920, no município de Jacarezinho.
Elevado à categoria de vila com a denominação de Cambará, pela lei estadual n.º 2208, de 28-03-1923, desmembrado de Jacarezinho. Sede no antigo distrito de Cambará expovoado. Constituído do distrito sede. Instalado em 21-09-1924.
Elevado à categoria de cidade com a denominação de Cambará, pela lei estadual n.º 2471, de 02-04-1929.
Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.
Pela lei estadual n.º 347, de 15-03-1935, é criado o distrito de Ingá e anexado ao município de Cambará.
Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 2 distritos: Cambará e Ingá.
No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Cambará e Ingá.
Pela lei estadual n.º 199, de 30-12-1943, desmembra do município de Cambará o distrito de Andirá (ex-Ingá). Elevado à categoria de município.
No quadro fixado para vigorar no período de 1952-1956, o município é constituído do distrito sede.
Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.
Assim permanecendo em divisão territorial datada de 14-V-2001.

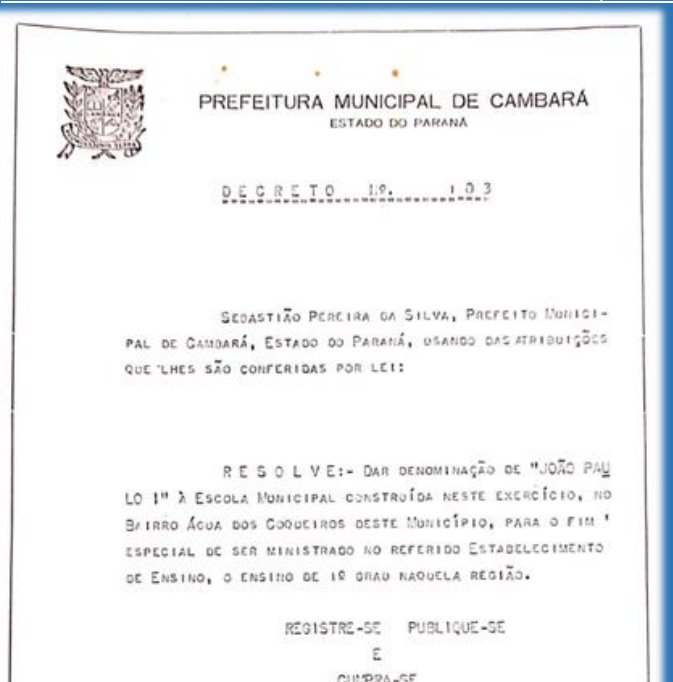
Fonte

IBGE

TERRITÓRIO DE CAMBARÁ

População	25 360 habitantes
Superfície de Cambará	36 618 hectares 366,18 km² (141,38 sq mi)
Densidade populacional	69,3 ha./km²
Altitude de Cambará	430 metros de altitude
Coordenadas geográficas decimais	**Latitude:** -23.0372 **Longitude:** -50.0714
Coordenadas geográficas sexagesimais	**Latitude:** 23° 2' 14" Sul, **Longitude:** 50° 4' 17" Oeste
Fuso horário	UTC -3:00 (America/Sao_Paulo) *A hora de Verão e a hora de Inverno não diferem da hora padrão.*

DECRETO DE ALTERAÇÃO DE NOME DA ESCOLA DEPUTADO JOSÉ AFONSO PARA JOÃO PAULO I - BAIRRO ÁGUA DOS COQUEIROS



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBARÁ
ESTADO DO PARANÁ

D E C R E T O Nº. 1 0 3

SEBASTIÃO PEREIRA DA SILVA, PREFEITO MUNICIPAL DE CAMBARÁ, ESTADO DO PARANÁ, USANDO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHES SÃO CONFERIDAS POR LEI:

R E S O L V E:- DAR DENOMINAÇÃO DE "JOÃO PAULO I" À ESCOLA MUNICIPAL CONSTRUÍDA NESTE EXERCÍCIO, NO BAIRRO ÁGUA DOS COQUEIROS DESTE MUNICÍPIO, PARA O FIM ESPECIAL DE SER MINISTRADO NO REFERIDO ESTABELECIMENTO DE ENSINO, O ENSINO DE 1º GRAU NAQUELA REGIÃO.

REGISTRE-SE PUBLIQUE-SE
E
CUMPRA-SE

REGISTRE-SE PUBLIQUE-SE
E
CUMPRA-SE

GABINETE DO DO PREFEITO MUNICIPAL DA CIDADE DE CAMBARÁ, ESTADO DO PARANÁ, EM 27 DE DEZEMBRO DE 1.979.

- SEBASTIÃO PEREIRA DA SILVA -
- PREFEITO MUNICIPAL -

CAMBARÁ-PR
(FONTE: IBGE)

História
Cambará Paraná – PR
Histórico
Em 1904, Alexandre Domingos Caetano, conhecido também, por Alexandre Dutra, e Francisco Moreira, estabeleceram-se às margens do Rio Alambari, dando início aos trabalhos preparatórios para a instalação de um povoado. A notícia da fecundidade das terras próprias para as lavouras de café, algodão, cana-de-açúcar, arroz, etc., atraiu para o local novos moradores.
A partir dessa época, a localidade já era conhecida como núcleo de colonização, com a denominação de Alambari, nome do ribeiro que banhava a região, Com o passar dos anos, a localidade foi recebendo novos habitantes.
A Lei nº 1923, de 06/03/1920, criou o distrito judiciário de Cambará, no município e comarca de Jacarezinho.
Cambará foi elevado a município pela Lei Estadual nº 2208, de 28/03/1924, desmembrado do Município de Jacarezinho.
A instalação ocorreu em 21/09/1924.
Cambará – caa – árvore; mbará, de várias cores.
Cambará - árvore pequena e tortuosa, madeira de muita duração, existente em grande quantidade na região e cujas folhas são utilizadas para efeito medicinal.
Aos habitantes do município dá-se o nome de cambaraenses.
Gentílico: cambaraense

Formação Administrativa
Distrito criado com a denominação de Cambará, pela lei estadual n.º 1923, de 06-03-1920, no município de Jacarezinho.
Elevado à categoria de vila com a denominação de Cambará, pela lei estadual n.º 2208, de 28-03-1923, desmembrado de Jacarezinho. Sede no antigo distrito de Cambará ex-povoado. Constituído do distrito sede. Instalado em 21-09-1924.
Elevado à categoria de cidade com a denominação de Cambará, pela lei estadual n.º 2471, de 02-04-1929.
Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.
Pela lei estadual n.º 347, de 15-03-1935, é criado o distrito de Ingá e anexado ao município de Cambará.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE CAMBARÁ

Elevado à categoria de cidade com a denominação de Cambará, pela lei estadual n.º 2421, de 02-04-1929.
Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.
Pela lei estadual n.º 347, de 15-03-1935, é criado o distrito de Ingá e anexado ao município de Cambará.
Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 2 distritos: Cambará e Ingá.
No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Cambará e Ingá.
Pela lei estadual n.º 199, de 30-12-1943, desmembra do município de Cambará o distrito de Andirá (ex-Ingá). Elevado à categoria de município.
No quadro fixado para vigorar no período de 1952-1956, o município é constituído do distrito sede.
Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.
Assim permanecendo em divisão territorial datada de 14-V-2001.

Gestão atual (2021 a 2024): José Salim Haggi Neto

E CULTURA DE CAMBARÁ
Construindo uma Cidade
melhor por meio da Educação